

Mercados de Trabalho em Transformação: “Zona Cinzenta” e Desigualdades. Uma Perspectiva Comparativa Sul-Norte (3 créditos)

Profs. Christian Azaïs e Luiz Antonio Machado da Silva

Horário: Quarta-feira, das 13 às 16 horas

Consultas: A combinar com os professores

A disciplina constará de dois módulos, o primeiro ministrado pelo Prof. Christian Azaïs e o segundo, complementar ao anterior, pelo Prof. L. A. Machado da Silva. Este segundo módulo retomará alguns aspectos dos temas discutidos no módulo principal, bem como parte da bibliografia sugerida, acrescentada por alguns itens a serem indicados segundo o andamento dos seminários.

O objetivo geral é apontar e discutir com os alunos as transformações do trabalho no mundo contemporâneo. A reflexão está baseada em pesquisas realizadas no Brasil, na França, na Itália e no México, implicando uma dimensão comparativa Sul-Norte. Os seminários serão distribuídos em dois grandes eixos:

- o primeiro será direcionado à compreensão das transformações do mercado de trabalho, com ênfase na questão da “zona cinzenta do emprego e do trabalho” e das desigualdades. A situação em outros países latino-americanos (Argentina, México, principalmente) servirá de contraponto ao contexto brasileiro;
- o segundo retomará os resultados de uma pesquisa internacional que enfoca a governança em quatro metrópoles latino-americanas – Buenos Aires, Caracas, Cidade do México e São Paulo (Azaïs, Pepin-Lehalleur, 2014 e Azaïs, Kessler, Telles, 2013 – o primeiro livro está disponível na biblioteca do IESP, o segundo será encaminhado aos participantes em versão pdf).

Com a articulação entre esses dois eixos, pretende-se fazer do debate internacional um movimento sobre as capacidades locais de trazer respostas. Hoje em dia, este debate obriga o pesquisador a se debruçar sobre sociedades diversas, não se esquecendo de mencionar que a crise do fordismo atinge as sociedades de maneira específica. Portanto, tal abordagem confronta duas ideias. A primeira é a de que as transformações do trabalho questionam as tradições locais de cada país (por exemplo, no que tange ao desemprego – Demazière *et al.*, 2014; Guimarães, 2009). A segunda, que a globalização se refere mais à diferenciação do que à uniformização dos processos e fenômenos, fazendo da dimensão local um prisma para o entendimento dessas mesmas mudanças.

MÓDULO 1

Primeira Parte: Questões substantivas

1) As Transformações Recentes no Mercado de Trabalho: O Mercado de Trabalho num *Globalising World*

Textos obrigatórios

Azaïs, Ch.; Cappellin, P. 2007, “Globalização e Trabalho: perspectiva comparativa entre Norte e Sul”. *Caderno CRH*, vol. 20, nº 51 (Introdução, pp. 385-387).

Azaïs, Ch.; Carleial L. M. da. 2007, “Mercados de trabalho e hibridização: uniformidades e diferenças entre França e Brasil”. *Caderno CRH*, vol. 20, nº 51, pp. 401-417.

Cardoso, A. M. 2014, “Brazil's labor market: Limitations and opportunities for emancipation”, in Jan N. Pieterse; A. M. Cardoso (orgs.), *Brazil Emerging: Inequality and Emancipation*. New York, Routledge, vol. 1, pp. 64-82.

_____. 2010, *A construção da sociedade do trabalho no Brasil: uma investigação sobre a persistência secular das desigualdades*. Rio de Janeiro, Editora FGV/Faperj.

Guimarães, N. A. 2012, “A procura de trabalho: uma boa janela para mirarmos as transformações recentes no mercado de trabalho?”. *Novos Estudos/Cebrap*, nº 93, pp. 9-21, <http://dx.doi.org/10.1590/S0101-33002012000200009>

Textos de referência

Azaïs, Ch. 2014, “Globalisation et construction métropolitaine: São Paulo et Mexico vus d'hélicoptère”, in Ch. Azaïs; M. Pepin-Lehalleur (eds.), *Modes de gouvernance dans quatre métropoles latino-américaines (Buenos Aires, Caracas, Mexico et São Paulo): entre logiques institutionnelles et acteurs*. Bruxelles, P.I.E. Peter Lang Ed., pp. 103-190.

_____. 2014, “Conclusion”, in Ch. Azaïs; M. Pepin-Lehalleur (eds.), *Modes de gouvernance dans quatre métropoles latino-américaines (Buenos Aires, Caracas, Mexico et São Paulo): entre logiques institutionnelles et acteurs*. Bruxelles, P.I.E. Peter Lang Ed., pp. 315-330.

_____. 2010, “Subordination or Autonomy? The hybridization of the labour Market: The Italian case”, in Ch. Azaïs (ed.), *Labour and Employment in a Globalising World: Autonomy, collectives and political dilemmas*. Bruxelles, PIE Peter Lang, pp. 165-183.

_____. 2012, “A zona cinzenta do assalariamento: os contornos da legalidade”, in Ch. Azaïs; G. Kessler; V. Telles (orgs.), *Ilegalismos, cidade e política: perspectivas comparativas*. Belo Horizonte, Fino Traço, pp. 167-198.

Guimarães, N. A. 2009, *À procura de trabalho: instituições do mercado e redes*. Belo Horizonte, Argvmentvm.

ILO (International Labour Organization). 2015, *World Employment and Social Outlook: The Changing Nature of Jobs*, http://embargo.ilo.org/global/research/global-reports/weso/2015-changing-nature-of-jobs/WCMS_368626/lang--en/index.htm, http://embargo.ilo.org/wcmstp5/groups/public/---dgreports/---dcomm/---publ/documents/publication/wcms_368626.pdf. full Report, 15th May.

2) Globalização: qual leitura do fenômeno? Quais impactos nos mercados de trabalho? Debate em torno das teorias atuais

Textos obrigatórios

Giraud, O. 2007, “A globalização vista do Norte, vista do Sul”. *Caderno CRH*, vol. 20, nº 51, pp. 389-399.

Held, D.; McGrew A. (eds.). 2000, *The global transformations reader: an introduction to the globalisation debate*. Cambridge, Polity Press.

Therborn, G. 2000, “Globalizations. Dimensions, historical waves, regional effects, normative governance”. *International Sociology*, vol. 15, nº 2, pp. 151-179.

Textos de referência

Dequecker, C.; Tixier, P.-E. 2013, “Travail et représentation des intérêts collectifs à l’épreuve de la globalisation”. *Négociations*, vol. 1, nº 19, pp. 27-42.

Feuvre, N.; Sow F. (dir.). 2011, *Le sexe de la mondialisation: Genre, classe, race et nouvelle division du travail*. Paris, Presses de SciencesPo ou *Recherches Sociologiques et Anthropologiques*, vol. 42, nº 1, pp.130-132, 2011.

Giraud, O.; Lechevalier, A. 2010, “A fragmentação da norma de emprego na Europa: uma comparação entre Alemanha e França”. *Sociologias*, vol. 12, nº 25, pp. 32-65.

Giraud, O. 2011, “La comparaison infranationale des régimes d'action publique en Europe face à la globalisation”. *La comparaison des politiques publiques infranationales: défis et enjeux*, Sept. 2011, Lausanne, Switzerland.

Swingedouw, E., 2004, “Globalisation or ‘glocalisation’? Networks, territories and rescaling”. *Cambridge Review of International Affairs*, vol. 17, nº 1, pp. 25-48 (<http://dx.doi.org/10.1080/09557570420002036.32>).

Tarrius, A. 2002, *La mondialisation par le bas. Les nouveaux nomades de l'économie souterraine*. Paris, Balland.

3) A Sociologia do Trabalho e das Profissões Hoje e... Antes

Textos obrigatórios

Abramo, L.; Montero, C. 1995, “La Sociología del trabajo en América Latina: paradigmas teóricos y paradigmas productivos”. *Revista Latinoamericana de Estudios del Trabajo*, ano 1, nº 1, pp. 73-96.

Becker, H. S., 2002 (1962), “La nature d’une profession”, in *Le travail sociologique. Méthode et substance*. Fribourg, Academic Press Fribourg, Ed. Saint Paul.

Champy, F., 2009, *La Sociologie des professions*. Paris, PUF.

Demazière, D.; Gadéa, Ch. (dir.), 2009, *Sociologie des groupes professionnels – acquis récents et nouveaux défis*, Paris, La Découverte, collection Recherches.

Tripier, P., 1998, “La sociologie du travail à travers ses paradigmes”, in M. De Coster ; F. Pichault (eds.), *Traité de sociologie du travail* (2^a ed.). Paris, De Boek, pp. 41-59.

Texto de referência

Vézinat, N., 2010, “Une nouvelle étape dans la sociologie des professions en France”. *Sociologie*, vol. 1, n° 3, pp. 1-12 (<https://sociologie.revues.org/517>).

4) A Hibridização das Formas de Inserção no Trabalho: Entre Segmentação e “Des-segmentação” do Mercado de Trabalho

Textos obrigatórios

Azaïs, Ch., 2004, “De-segmentação do mercado de trabalho e autonomia: algumas palavras introdutórias”. *Caderno CRH*, vol. 17, n° 41, pp. 15-24.

Textos de referência

5) A Noção de “Zona Cinzenta do Emprego” e a Produção de Desigualdades

Textos obrigatórios

Azaïs Ch., 2015, “Le brouillage des frontières de la société salariale dans les Amériques et au-delà : une lecture des transformations du travail dans un globalising world”. Revista *on line IdeAs, Crise ou transformations du monde du travail dans les Amériques* (<https://ideas.revues.org/872>).

_____. 2014, “Normes d’emploi, hybridation et zone grise chez les pilotes d’hélicoptère au Brésil: les enjeux de la globalisation”. *Revue Tiers Monde*, n° 218, 2, avril-juin, pp. 53-70.

Supiot, A., 2000, “Les nouveaux visages de la subordination”. *Droit Social*, n° 2, pp. 131-145.

Textos de referência

Bisom-Rapp, S.; Sargeant, M. 2013, “It's Complicated: Age, Gender, and Lifetime Discrimination against Working Women: The United States and the U.K. as Examples”. *Elder Law Journal*, vol. 22, n° 1, pp. 1, 2013; Thomas Jefferson School of Law Research Paper No. 2367859. Available at SSRN: <http://ssrn.com/abstract=2367859> or <http://dx.doi.org/10.2139/ssrn.2367859>.

Diversos textos oriundos do último colóquio do grupo de pesquisa Zogris (junho de 2015) serão comunicados. Eles necessitam o acordo prévio de seus autores(as), que por ora não temos.

6) Governança e Dinâmica Territorial

Textos obrigatórios

Azaïs, Ch.; Pepin-Lehalleur M. 2014, “Introduction - Gouvernance et enjeux métropolitains dans la globalisation. Focales et échelles”, in Ch. Azaïs; M. Pepin-Lehalleur (eds.), *Modes de gouvernance dans quatre métropoles latino-américaines (Buenos Aires, Caracas, Mexico et São Paulo): entre logiques institutionnelles et acteurs*. Bruxelles, P.I.E. Peter Lang Ed., pp. 9-36.

Mayntz, R. 1998, “New Challenges to Governance Theory”. *Jean Monnet Chair Papers n° 50*, European University Institute, 12 p.

Textos de referência

7) A Relação para com o Estado: O Direito do Trabalho em Questões

Textos obrigatórios

Bisom-Rapp, S. 2015, “The State is Complicit, The State is Responsive: Producing Inequalities in the American Grey Zone”, Thomas Jefferson School of Law, San Diego (CA), USA.

Coiquaud U., 2015,

Coutinho S. Grilo Coutinho Leonardo da,

Segunda Parte. Questões de método

8) Os quadros de comparação: apresentação dos diversos métodos. Contextos e escalas de comparação

Textos obrigatórios

Giraud, O., 2012, “Les défis de la comparaison à l'âge de la globalisation: pour une approche centrée sur les cas les plus différents inspirée de Clifford Geertz”. *Critique Internationale*, vol. 4, nº 57, pp. 89-110 (<http://www.cairn.info/revue-critique-internationale-2012-4-page-89.htm>).

Lallement, M. ; Spurk, J. (eds.). 2003, *Stratégies de la comparaison internationale*. Paris, CNRS Éditions.

Textos de referência

Vigour, C. 2005, *La comparaison dans les sciences sociales*. Paris, La Découverte, Repères.

A completar

9) A Construção dos Indicadores: *Quid* de sua “neutralidade”. O que representam? Utilização dos indicadores nas pesquisas comparativas internacionais – o caso do NPM (*New Public Management*)

Textos obrigatórios

Demazière, D.; Guimarães, N.A.; Hirata, H.; Sugita, K., 2013, *Être chômeur à Paris, São Paulo, Tokyo. Une méthode de comparaison internationale*. Paris, Presses de Sciences Po.

Pierru, E. ; Spire, A. 2008, “Le crépuscule des catégories socioprofessionnelles”. *Revue Française de Science Politique*, vol. 58, nº 3, pp. 457-481.

Serra, H. 2015, NPM reforms and multi-professional teamwork in health care. Trabalho apresentado na ISA – RC52 Interim Conference, Milano, 19-21 de março.

Textos de referência

A ser completado com textos sobre o *New Public Management*.